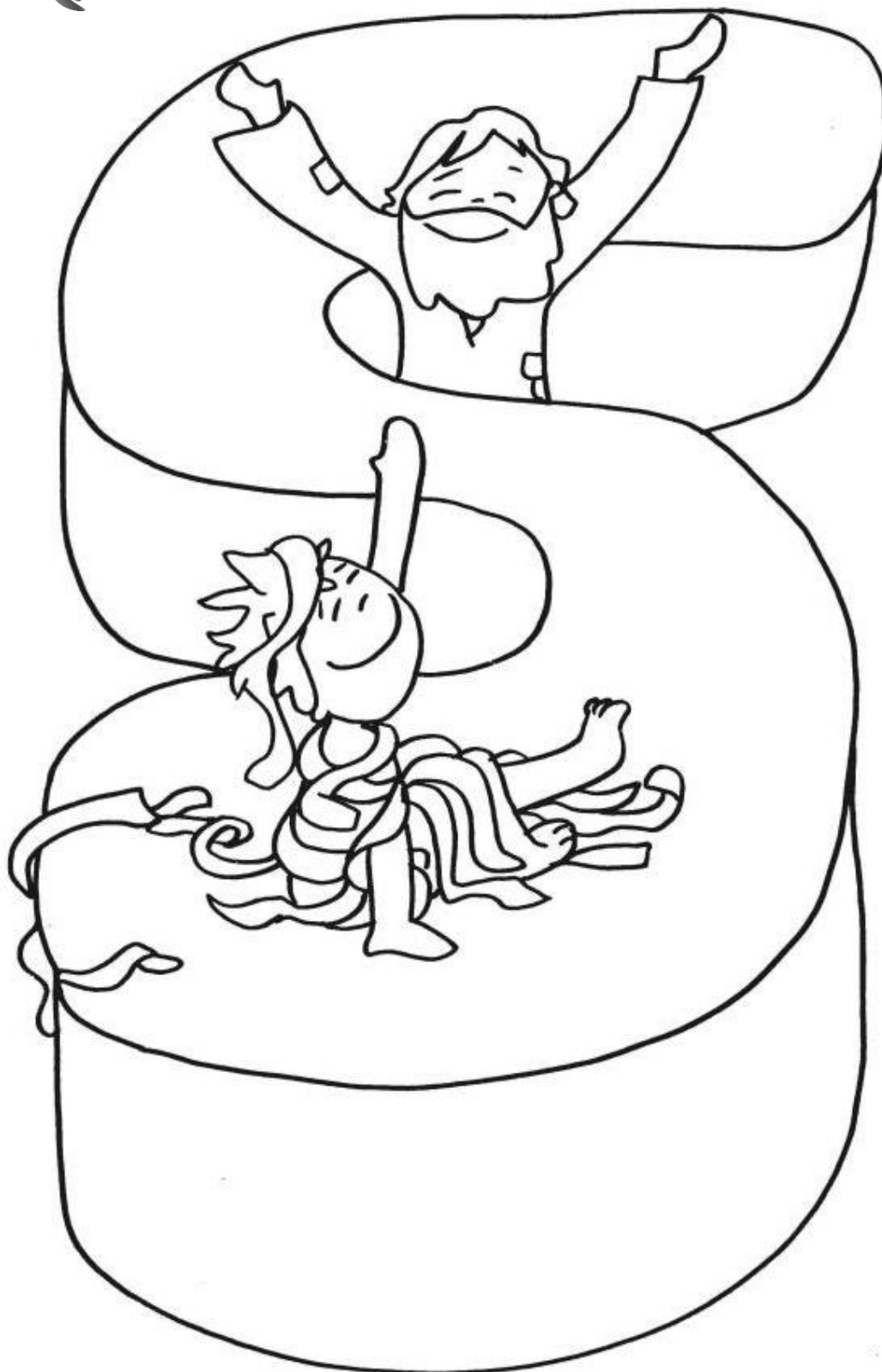


«Eu sou a ressurreição e a vida.

Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá»

Jo 11, 1-45

Pinta o desenho!





Refletir a caminho!...

No Evangelho deste Domingo, João apresenta-nos outro dos Sinais – a vida – que pretende explicar a ação criadora e vivificadora de Jesus.

Neste quadro, Jesus é confrontado com a doença grave do seu amigo Lázaro, alertado para ela pelas irmãs, também suas amigas, Marta e Maria. Jesus decide, por isso, apesar da opinião dos discípulos, dirigir-se novamente à Judeia. Perante o anúncio da morte de Lázaro à sua chegada, Jesus tranquiliza as suas irmãs, dizendo-lhes que ele ressuscitará, isto apesar de elas O responsabilizarem, pelo menos em parte, pela sua morte – se tivesse vindo mais cedo o seu irmão estaria vivo.

Jesus dirige-se, então, ao túmulo onde Lázaro se encontra e “ordena-lhe” que saia, depois de erguer os olhos para o céu e dar graças ao Pai. Importa referir ainda que tanto Maria como Marta acreditavam em Deus e em Jesus, mas não o suficiente. E é neste contexto de dúvida, mesmo dos que Lhe são próximos, que Jesus vai demonstrar que a Ele lhe cabe dar a vida plena e definitiva ao homem, uma vida que ultrapassa a efémera vida terrena; a morte não afasta da vida eterna quem acredita de facto em Jesus.

Saibamos nós acreditar na vida que Jesus nos proporciona!

Põe a tua memória à prova

Classifica cada afirmação como verdadeira (V) ou falsa (F)



Jesus soube que Lázaro estava doente. V F

Os discípulos acharam bem Jesus voltar para a Judeia. V F

Quando Jesus chegou a Betânia, Lázaro estava sepultado há quatro dias. V F

Maria foi ao encontro de Jesus. V F

Jesus estava intimamente comovido quando chegou ao túmulo de Lázaro. V F

Descobre as
cinco diferenças!

